

ARTIGOS SOBRE PSICOPATOLOGIA

Palavra-chave: PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA

Autor: Aguglia E; Ottolenghi F; Riolo A

Título: Pain in psychopathology. Brief phenomenological analysis

Fonte: Minerva Psichiatr; 36(4):213-6, 1995 Dec.

Resumo:

The problem of pain is felt more and more by people at various levels of privacy and social life. It is important to examine the possibility of pain as [quot]communicative metalanguage[quot], or language of languages. This language is deeply analogic, metaphoric, symbolic, experienced. The authors, in this paper, try to consider the problem of pain from a psychopathologic point of view and outline some lines of phenomenological analysis, from depression to schizophrenia. (medline)

Autor: Moreira, Virginia.

Título: O método fenomenológico de Merleau-Ponty como ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia / Merleau-Ponty's phenomenological method as a critical tool to the research on psychopathology

Fonte: Psicol. reflex. crit;17(3):447-456, 2004

Resumo:

Na medida em que existem várias e não uma única fenomenologia, a metodologia fenomenológica de pesquisa em psicologia e psicopatologia sofre variações, de acordo com o pensamento filosófico que a sustenta. Este artigo descreve sucintamente a re-leitura que Merleau-Ponty realiza do pensamento de Husserl, apontando para seu potencial enquanto ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia. Propõe um enquadre a partir da perspectiva de múltiplos contornos, onde os pressupostos metodológicos incluem um instrumento que priorize a experiência, a utilização de variáveis descritivas e a hipótese como desconfiança, compreendendo esta metodologia como intimista, prestando-se, portanto, ao uso de vinhetas ou trechos das falas. Descreve uma análise fenomenológica mundana, de base merleau-pontyana onde, em vez de se buscar a essência, busca-se o significado da experiência vivida. Propõe, finalmente, o sair dos parênteses como última etapa de análise, onde o pesquisador deixa de praticar a redução fenomenológica para assumir sua posição mundana, evitando o pensamento de sobrevôo na forma de uma suposta neutralidade científica. (AU). (LILACS)

Autor: Marins, Nivaldo Duarte de

Título: Revisitando a psicopatologia: uma leitura da tese Psicopatologia da Reação Esquizofrênica, de A. L. Nobre de Melo (2ª parte) / Revisiting the psychopathology: a lecture of the thesis Psychopathology of Schizophrenia Reaction of A. L. Nobre de Melo

Fonte: J. bras. psiquiatr;52(1):35-41, jan.-fev. 2003.

Resumo:

O autor revê a tese Psicopatologia da Reação Esquizofrênica, do professor A. L. Nobre de Melo, e demonstrar o significado e a importância da psicopatologia fenomenológica em face das necessidades da psiquiatria clínica. (AU). (LILACS)

Autor: Solymos, Gisela Maria Bernardes

Título: Estudo corte transversal e qualitativo de manifestações psicopatológicas não específicas em Vila Mariana, município de São Paulo / Cross-sectional and

quantitative study on non-specific psychopathological manifestations in an urban area of São Paulo's city.

Fonte: São Paulo; s.n; 2000. [359] p.

Resumo:

As manifestações psicopatológicas não específicas (MPNE) apresentam uma prevalência média de 25 por cento na população norte-americana, sendo maior em mulheres (30 por cento) e população de baixa renda (36,4 por cento). No Brasil, alguns estudos têm indicado uma prevalência que vai de 19 por cento, na cidade de São Paulo, a 34,1 por cento em Brasília. As MPNE também estão associadas a situações de estresse, experiências de guerra ou exposição a outras adversidades; doenças físicas e mentais, especialmente exacerbando o prejuízo e o sofrimento que as acompanham; escolaridade; e situação de trabalho.

Algumas hipóteses foram elaboradas para compreender o que essas manifestações representam, mas nenhum estudo sistemático foi realizado para responder a essa questão. O presente trabalho teve por objetivo investigar as associações das MPNE com variáveis socioeconômicas e demográficas, condições de bem estar e saúde em amostras da população geral que habita na região do município de São Paulo atendida pelo Centro de Saúde Vila Mariana. Experiências pessoais de vida foram coletadas junto a uma subamostra,

através de entrevistas abertas. Nesse estudo corte transversal, nós entrevistamos uma amostra randômica de 05 sujeitos da comunidade, maiores de 15 anos e distribuídos em três categorias socioeconômicas (alta, média e baixa); uma sub-amostra de 28 pessoas relatou suas experiências vividas associadas às respostas dadas ao questionário. Os instrumentos utilizados foram Questionário Socioeconômico e Condições de Vida (Doença Referida), questionário de Morbidade Psiquiátrica do Adulto (QMPA), Escala de Bem Estar Subjetivo (SUBI) e entrevista aberta gravada. A análise dos dados deu-se em cinco etapas: 1) caracterização demográfica e socioeconômica da amostra estudada por sexo; 2) caracterização socioeconômica e demográfica das manifestações psicopatológicas não específicas (MPNE), segundo os fatores ansiedade e depressão; 3) investigação da associação entre MPNE e escores de bem estar subjetivo; 4) identificação das variáveis independentes preditivas dos componentes de ansiedade e depressão (regressão logística); 5) análise fenomenológica das entrevistas abertas e delineamento da estrutura da experiência vívida dos relatos. As variáveis preditivas (associação positiva) dos componentes estudados do QMPA foram: a) para ansiedade: ter baixo nível socioeconômico, ser mulher, ter três ou mais filhos; e b) para depressão: ter de ... (au). (LILACS)

Autor: Souza, G. F. J.

Título: Desdiferenciação simbólico-afetiva: um modelo teórico para as psicoses esquizofrênicas / Symbolic Affective Dis-differentiation: a Theoretical Model for Schizophrenic Psychoses

Fonte: Psiquiatr. biol;7(1):19-30, mar. 1999. graf.

Resumo:

O autor estabelece o conceito de desdiferenciação simbólico-afetiva objetivando a proposição de um modelo teórico que possa elucidar a morfologia fenomenológica dos sintomas psicopatológicos das psicoses endógenas, notadamente do grupo das esquizofrenias. De posse desse conceito, além de outros como sensorilização e reificação, compreende uma análise detalhada dos sintomas de primeira ordem de KURT SCHNEIDER, procurando firmar um nexos teórico plausível capaz de esclarecer a gênese e

a estruturação dessas vivências anômalas tão características da esquizofrenia. (LILACS)

Autor: Nardi, Antonio Egidio.

Título: Comentários do debatedor: escalas de avaliação de ansiedade / Chairman comments: anxiety rating scales

Fonte: Rev. psiquiatr. clin. (Sao Paulo);25(6):331-3, nov.-dez. 1998.

Resumo:

Apesar de as escalas de avaliação de sintomas ansiosos serem muito utilizadas em pesquisas clínicas, não há acordo em relação ao grupo de escalas mais indicado para a avaliação sintomatológica em cada transtorno específico. O treinamento em psicopatologia fenomenológica e a aplicação criteriosa de escalas em ensaios clínicos podem favorecer uma melhor sistematização de dados. A objetividade e a fidedignidade caminham juntas e são tão importantes quanto a validade da escala. O questionamento clínico deve sempre estar presente ao se observar a utilização ou os resultados de uma escala. (LILACS)

Autor: Focchi, G. R. A; Spinelli, M. A.

Título: Síndromes Delirantes de Falso Reconhecimento: curiosidade ou chave para um novo conhecimento psiquiátrico?

Fonte: Psiquiatr. biol;4(4):227-36, dez. 1996. graf.

Resumo:

Objetivos: Partindo das definições das Síndromes Delirantes de Falso Reconhecimento, tendo como principais modelos as Síndromes de Capgras e Frégoli, os autores fizeram uma revisão dos aspectos psicopatológicos envolvidos nesses quadros. Métodos: Foi realizado um levantamento da literatura fenomenológica clássica e posterior adaptação de um modelo neuropsicológico que aprofunde o entendimento desses quadros, geralmente negligenciados pela literatura ou tratados como extravagâncias de psicopátólogos antigos. Conclusões: O entendimento das Síndromes Delirantes de Falso Reconhecimento, no entender dos autores, pode ser de grande valia para formar novos conceitos no estudo dos quadros psiquiátricos delirante-alucinatorios maiores, principalmente das correlações entre Sensação, Percepção e Atribuição de Significado. (LILACS)

Autor: Garrote, Maurício Silveira.

Título: Autismo e delírio: a atribuição patológica de significado como fenômeno psicopatológico central na esquizofrenia / Autism and delirium: pathological attribution of meaning as a psychopathological phenomenon of schizophrenia

Fonte: Rev. ABP-APAL;14(4):146-50, jan.-fev. 1992

Resumo:

O autor busca demonstrar, dentro de um referencial fenomenológico, que o fenômeno da atribuição patológica de significado do tipo incompreensível é central na estrutura do delírio primário, do autismo e portanto da esquizofrenia. Para isso, revê a estrutura fenomenológica da apreensão do real, derivando daí um conceito de psicose, estuda as noções jaspersianas e atribuição de significado e compreensibilidade, analisando a partir das mesmas os conceitos de delírio primário e do autismo de Bleuler, situando os mesmos na estrutura psicopatológica da esquizofrenia. A partir daí, propõe um esquema teórico para as psicoses funcionais a partir da noção de atribuição patológica de significado, diferenciando entre elas a esquizofrenia como a psicose da atribuição patológica incompreensível de significado por excelência e, conseqüentemente, do delírio primário e do autismo (AU). (LILACS)

Autor: Costa, D. A; Castro e Costa, E.

Título: Pseudo-percepção: alucinações / Pseudo-perception: hallucinations

Fonte: Psiquiatr. biol;3(2):52-8, jul. 1995.

Resumo:

A Psicopatologia ainda constitui a base para a percepção dos fenômenos anormais que acontecem no cérebro. A fenomenologia psicopatológica de Karl Jaspers nos fornece o método fenomenológico como possibilidade de uma descrição acurada e coerente de sinais e sintomas psicopatológicos. Ainda hoje, a psicopatologia fenomenológica constitui instrumento de acesso aos avanços das neurociências. Os autores fazem uma revisão sobre as pseudo-percepções enfocando principalmente as alucinações, diferenciando-a de outras alterações. (AU). (LILACS)

Autor: Pinto, Flavio Strohschoen.

Título: Atitude fenomenológica: forma e conteúdo / Phenomelogic attitude: form and content

Fonte: J. bras. psiquiatr;45(12):689-94, dez. 1996.

Resumo:

O autor faz considerações conceituais e históricas sobre a fenomenologia. Baseado na intuição eidética, na intencionalidade e na redução fenomenológica de Husserl, descreve a "atitude fenomenológica" e enfatiza a diferença entre o "explicar" e o "compreender", estabelecendo correlações com a "forma" e o conteúdo" dos fenômenos psíquicos (AU). (LILACS)

Palavra-chave: PSICODIAGNÓSTICO

Autor: Sigal, Ana Maria.

Título: Considerações sobre o psicodiagnóstico: provocando o inconsciente /

Considerations on psychodiagnosis: challenging the unconscious

Fonte: Psicanál. univ;(12/13):27-43, jan.-dez. 2000.

Resumo:

Este artigo aborda e revisa a questão do psicodiagnóstico. Pretende reposicioná-lo como um método para pesquisar as dinâmicas e os mecanismos pelos quais o sujeito se põe no mundo, e critica sua utilização classificatória em patologias estanques. Marca uma diferença entre o método que é próprio da psicanálise, o qual se utiliza exclusivamente de entrevistas, e o da psicologia clínica, que inclui testes e outras técnicas auxiliares para mapear os processos psicopatológicos. Inclina-se a pensar no caráter positivo das moções pulsionais enfrentadas, tais como aparecem no conflito, que não é mais visto como índice exclusivo de patologias, e sim como discurso que abre caminho em direção à verdade do sujeito, na sua dimensão inconsciente. Propõe-se a repensar as técnicas projetivas, enfocando-as como instrumentos que provocam o inconsciente para pôr em evidência o mundo desejante, pulsional e defensivo do indivíduo. O diagnóstico em psicanálise não pretende ser palavra final; propõe-nos hipóteses presuntivas, verdades incompletas que nos abrem caminho à dimensão singular e histórica do sujeito. (AU). (LILACS)

Autor: Souza, Janice Orneski; Herek, Luana; Giroldo, Wanda Maria Faria.

Título: Psicodiagnóstico e diagnóstico em psicologia clínica / Psychodiagnosis and diagnosis in clinical psychology

Fonte: Psicol. argum;21(32):17-21, jan. 2003.

Resumo:

Diversos autores foram fonte de estudo para lançar a reflexão sobre a complexidade, importância, utilidade e necessidade de se fazer diagnóstico psicológico no processo psicoterapêutico, buscando compreender o sofrimento humano. A diferenciação entre os termos diagnóstico psicológico e psicodiagnóstico é descrita, assim como vários critérios

que devem ser observados para se alcançar um resultado de qualidade. (AU). (LILACS)

Autor: Silva Junior, Nelson da; Ferraz, Flávio Carvalho.

Título: O psicodiagnóstico entre as incompatibilidades de seus instrumentos e as promessas de uma metodologia psicopatológica / The psychodiagnosis between the incompatibilities of its instruments and the promises of a psychopathological methodology

Fonte: Psicol. USP;12(1):179-202, 2001.

Resumo:

Através de uma análise das diferentes concepções de normalidade subjacentes aos instrumentos mais comumente utilizados da realização do psicodiagnóstico, os autores apresentam contradições estruturais nesta prática e sugerem a metodologia psicopatológica como seu possível fundamento epistemológico (AU). (LILACS)

Autor: Patto, Maria Helena Souza

Título: Para uma crítica da razão psicométrica / Towards a criticism of psychometric reason

Fonte: Psicol. USP;8(1):47-62, jan.-jun. 1997

Resumo:

A partir da presença de testes e laudos psicológicos na escola de 1º grau, discute no marco teórico do materialismo histórico, aspectos epistemológicos e políticos do psicodiagnóstico. Faz a crítica aos testes psicológicos em diferentes níveis de profundidade: dos conteúdos, da definição de inteligência e de personalidade em que se apoiam, do critério estatístico e adaptativo de normalidade que lhes serve de base, da situação de testagem propriamente dita e da teoria do conhecimento a partir do qual são gerados(AU). (LILACS)

Autor: Amiralian, Maria Lúcia Toledo Moraes

Título: O diagnóstico da deficiência mental / Diagnosis of mental deficiency

Fonte: Bol. psicol;45(102):35-44, jan.-jun. 1995.

Resumo:

Aborda o diagnóstico da deficiência mental em crianças, analisando e refletindo a importância e necessidade de um psicodiagnóstico capaz de, efetivamente, discriminar um desenvolvimento cognitivo empobrecido pela ausência de experiências significativas daquele que apresenta uma deficiência por impossibilidade de compreensão de experiências propostas. Aponta que para a realização de um psicodiagnóstico compreensivo eficaz são necessários instrumentos, técnicas e procedimentos de avaliação que devem ser validados tanto através de pesquisa como do uso clínico (AU). (LILACS)

Autor: Hueso Holgado, Hector; Mora Febres, Virginia.

Título: Estudio sobre pacientes deprimidos y su correlación con la ansiedad: Una visión a través de variables Psicológicas, Biológicas y Farmacológicas / Depression and its correlation with anxiety: a view through psychologic, biologic and pharmacologic variables

Fonte: Arch. venez. psiquiatr. neurol;35(72):3-9, ene.-jun. 1989.

Resumo:

Los autores se proponen estudiar la relación entre la depresión y la ansiedad, comparando un grupo de 8 pacientes con altos niveles de depresión y ansiedad con otro grupo de 9 pacientes con bajos niveles de las mismas, a través de las Escalas de Hamilton, la respuesta a la Imipramina, el Psicodiagnóstico de Rorschach, el Test de Supresión de Dexametasona y los antecedentes personales y familiares. La respuesta a la Imipramina fue significativa tanto para depresión como para ansiedad y de forma paralela, pero no hubo diferencias

significativas entre ambos grupos. El Rorschach mostró que el primer grupo era el más patológico. El Test de Supresión de la Dexametasona no arrojó resultados concluyentes. Los antecedentes mostraron importantes implicaciones etiológicas pero no diferenciaron suficientemente a ambos grupos. Se sugieren dos hipótesis que explicarían la estrecha relación entre depresión y ansiedad y su evolución paralela(AU). (LILACS)

Autor: Guberman, Marta; Clar, Damian

Título: Hacia una configuración fenomenológica existencial del psicodiagnostico / Towards an existential phenomenologic configuration of psychodiagnosis

Fonte: Acta psiquiatr. psicol. Am. Lat;34(4):332-4, dic. 1988.

Sem Resumo. (LILACS)

Autor: Ernst, Carl; Lalovic, Aleksandra; Lesage, Alain; Seguin, Monique; Tousignant, Michel; Turecki, Gustavo.

Título: Suicídio e ausência de psicopatologia em eixo I / Suicide and no axis I pathology

Fonte: Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul;26(3):268-273, set.-dez. 2004. tab.

Resumo:

BACKGROUND: A razão por que aproximadamente 10 por cento das pessoas que cometem suicídio parecem ser psiquiatricamente normais ainda não está clara. Para melhor compreender este assunto, estudamos suicidas sem diagnóstico do eixo I e os comparamos com controles normais e com suicidas com psicopatologia do eixo I no que diz respeito a outras psicopatologias. **MÉTODOS:** 168 casos de suicídio foram examinados por meio de autópsia psicológica com o melhor informante disponível. Dezesesseis casos não preencheram os critérios para um diagnóstico do eixo I; cada um desses casos foi pareado em idade e gênero com 52 casos de suicídio com transtorno do eixo I e com 110 controles normais. **RESULTADOS:** Dos 16 casos de suicídio, 14 pacientes sem diagnóstico do eixo I apresentaram anormalidades detectáveis à autópsia que eram mais semelhantes às encontradas nos pacientes suicidas com diagnóstico de eixo I do que no grupo vivo. Os dois grupos suicidas mostraram semelhanças no número total de tentativas prévias de suicídio, no número total de indivíduos com transtornos do eixo II e nos escores obtidos na medida dos comportamentos impulsivo-agressivos. **CONCLUSÕES:** Estes achados sugerem que a maioria dos indivíduos que cometeu suicídio e aparentou ser psiquiatricamente normal na autópsia psicológica possivelmente possuía algum processo psiquiátrico subjacente que o método da autópsia, da maneira como é comumente realizado, falhou em detectar. (AU). (LILACS)

Autor: Lowenkron, Aurea Maria.

Título: Sobre a clínica psicanalítica da atualidade: novos sintomas ou novas patologias? / Psychoanalytical clinic in contemporaneity: new symptoms or new maladies?

Fonte: Rev. bras. psicanál;37(4):993-1008, 2003.

Resumo:

Uma importante questão que surge do exercício diário da clínica é a observação de que os pacientes psicanalíticos de hoje são muito diferentes daqueles do início da psicanálise. Alguns autores acreditam que não há uma verdadeira mudança nas estruturas clínicas e, nesse caso, as diferenças observadas estão relacionadas meramente à aparência das manifestações. Os conflitos infantis comuns a todos os tempos poderiam estar sendo exacerbados pela vida moderna e mesmo mascaradas por descrição subordinadas a paradigmas médicos. Por isso, em vez de novas patologias, deve-se considerar que tais

pacientes contemporâneos seriam portadores de novos sintomas. Outros autores estão convencidos de que estamos de fato de novas patologias, compreendidas como efeitos de transformações socioeconômicas, da revolução tecnológica, de mudanças de sistemas simbólicos, de crenças e inclusive das relações humanas. Nesses pacientes, a interpretação do sentido é substituída por atos ou por sintomas somáticos. Realçando a inibição da vida psíquica associada à deficiência considerável de representação psíquica e à inabilidade para simbolizar experiências significantes, este trabalho propõe um comparação entre tais traços característicos de pacientes dos tempos de hoje e aqueles que Freud descreveu como uma categoria diagnóstica denominada neuroses atuais. (AU). (LILACS)

Autor: Silva, Hernán; Jerez, Sonia; Paredes, Angélica; Montes, Cristián; Rentería, Patricia; Ramírez, Alejandra; Salvo, Jezabel.

Título: Efecto diferencial de fluoxetina en psicopatología de personalidad límite / Differential effect of fluoxetine on psychopathology of borderline personality disorders

Fonte: Rev. chil. neuro-psiquiatr;41(4):271-279, oct.-dic. 2003. tab, graf.

Resumo:

Introducción. Tanto la depresión como la impulsividad han sido asociadas a disfunciones del sistema serotoninérgico y ambas responden al tratamiento con inhibidores selectivos de la recaptura de serotonina. En este trabajo se estudia el efecto diferencial de fluoxetina sobre la impulsividad y los síntomas depresivos en pacientes con trastorno límite de personalidad. Sujetos y método. A 38 pacientes con trastorno límite de personalidad y sin patología del Eje I, se les administró fluoxetina en dosis flexibles por siete semanas. Fueron evaluados semanalmente mediante BPRS, GAF, escala de depresión de Hamilton y una escala de impulsividad. Se estudió la variación temporal del puntaje de estas escalas en dos grupos de pacientes: uno con elevada impulsividad y otro con baja impulsividad.

Resultados. Hubo una mejoría de la sintomatología global y de los síntomas depresivos y la impulsividad en el grupo total de pacientes. En el grupo de sujetos más impulsivo hubo una mayor reducción de la impulsividad en las dos primeras semanas de tratamiento. En cambio, en los pacientes menos impulsivos hubo una mayor reducción de los síntomas depresivos a partir de la tercera semana de tratamiento. Ambas diferencias fueron estadísticamente significativas. Conclusiones. La fluoxetina tuvo un efecto diferencial sobre los síntomas depresivos y la impulsividad en los pacientes con trastorno límite de personalidad estudiados. Estos resultados concuerdan con los de otros autores y sugieren que los ISRS actúan por diferentes mecanismos neurobiológicos en ambos tipos de síntomas. (AU). (LILACS)

Autor: Diniz, Patrícia Bentes.

Título: Borderline - uma psicopalogia em questão / Borderline - a psychopathology in question

Fonte: Pulsional rev. psicanál;16(166):49-63, fev. 2003.

Resumo:

No presente artigo investigamos a concepção de borderline segundo Adolf Stern e outros autores contemporâneos. Acerca da obra freudiana, recorreremos ao texto sobre "Fetichismo", de 1927, fazendo uma breve construção interpretativa acerca do pathos da condição das mulheres na contemporaneidade e o borderline. O filme "Garota interrompida" e o personagem Susanna Kaysen constam como material de análise ao referido acima (AU). (LILACS)

Palavra-chave: PSICOPATOLOGIA – (MEDLINE)

Autor: Utsumi T

Título: [The way to remission from chronic depression: a psychopathological consideration]

Fonte: Seishin Shinkeigaku Zasshi; 106(8):1005-15, 2004.

Resumo:

In this report, we discuss the possibility of recovery from chronic depression from the psychopathologic viewpoint. In clinical practice, it is important to treat carefully the recovering process as well as not to dismiss the bipolarity, in order to prevent prolongation of the depression. We should consider the recovering process not as a mere interval preceding the remission, but an independent phase marked by a certain instability between two stable stages, severe depression and normal mental state. It is characterized by the psychopathology of the criticality, in which clinical meaning of a phenomenon could not be determined univocally, varying from an extreme to another depending on therapeutic parameters. We propose some clinical devices to the chronic depression, defining its psychopathology as a diffuse dissemination of the criticality of the recovering process. As to general matter, it is necessary to switch therapeutic strategy for the acute stage to that proper to chronic period, maintaining the sick role on the patient. For the physiological treatment, stabilization of mood swing and regulation of circadian rhythm have priority over elevation of mood. Finally we discuss on the psychotherapeutic problems. On the one hand, chronic depressive patients have to liberate them from their narcissistic object relationship to establish autonomic ego. On the other hand, the therapist has to recognize that their depression has a certain truth on human being itself, to give them back the meaning of the disease. (Medline)

Autor: Schmidt-Degenhard M

Título: [The importance of the phenomenon [quot]imagination[quot] in the scientific work of Werner Janzarik]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 72 Suppl 1:S34-9, 2004 Oct.

Resumo:

This paper in three parts and conclusion begins with the description of Janzarik's progression of thought, which originates in the narrowing of the gap between Jasper's descriptive phenomenology and anthropological phenomenology with its interpretive elements. Janzarik's structural-dynamic psychopathological approach has grown and differentiated from originally relatively narrow psychopathological questions to become an anthropology which aims to describe human assumptions concerning individual development/growth. The experience dimension is the focus, without suppressing interdisciplinary, objective findings, such as the inclusion of ethology. The mere clinical reconstruction of mental processes with all its heuristic risk was characterised by Janzarik as 'pure psychopathology'. In the section concerning structure and representation and their dependence on affect dynamic, we will emphasise the procedural nature of Janzarik's anthropology regarding developmental processes and its relationship to the philosopher Plessner's work in philosophy. The significance of the imagination in Janzarik's work contrasts to other philosophers who regard the imagination as ontological weakness, a deficiency, non-real, Janzarik, like Kant, sees the imagination as a constituent of reality. This will be exemplified in the characterisation of the mental field concerning the structural-dynamic model, the psychopathology of delusion as well as the oneiroid psychopathology. Finally the connection between autopragmatism, Janzarik's core concept for the spontaneity of incidences and memory functions, and imagination will be described,

which to a certain extent emphasises the working character of imagination for the flow of controlled mental activity. We will finish with the observation that Janzarik's work especially stresses experience and thus also the patient's individuality. (Medline)

Autor: Gross G; Huber G

Título: [Idiopathic psychosyndromes in the sight of Werner Janzarik]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 72 Suppl 1:S7-13, 2004 Oct.

Resumo:

In the 50 years of his scientific activity Werner Janzarik has also dealt with idiopathic psychosyndromes, the affective and schizophrenic psychoses. Our paper shows that the scientific work of Janzarik has essentially participated in the foundation of a scientific psychopathology of idiopathic psychosyndromes. In this connection Janzarik has used the whole spectrum of methods relevant for psychiatry in a very fruitful manner. It becomes evident that the step by step developed structural-dynamic concept of an anthropologically psychopathology represents today a substantial basis of a scientific psychiatry that presupposes understanding and knowledge of a comprehensive psychiatric experience related to patients. The transfer of his structural-dynamic approach to the idiopathic psychosyndromes turns out to be a new way of synopsis and integrated interpretation of the psychopathological and biological data relevant for psychiatry. His conclusive psychopathological concept certainly has, independently of its importance for psychiatric practice, a value on its own but must not dispense with psychiatric practice. The structuraldynamic

design of Janzarik enables as scarcely an other concept manifold concretisations and transformations into empirically verifiable working hypotheses, also in the utilisation for the clinical psychiatry of idiopathic psychosyndromes and in reflecting their diagnostic and therapeutic aspects. The newly again recognisable tendency to a dividing up of our discipline into a somatic and a psychic position, into too much reductionistic and objectifying procedures of a biological psychiatry and one-sided psychonomic, anthropological, psychoanalytic and system-theoretical interpretations, proves the necessity and fruitfulness of the approach of Janzarik and its untimely character in a positive sense of great promise for the future, demonstrated just also in idiopathic psychosyndromes. The structural-dynamic way of consideration of idiopathic psychosyndromes, on the first sight, faced with the scientific orientation of the contemporary psychiatry, appearing not useful, has meanwhile long ago on a large scale arrived at the research and practice of clinical psychiatry of affective and schizophrenic psychosyndromes. (Medline)

Autor: Nickel MK; Tritt K; Mitterlehner FO; Leiberich P; Nickel C; Lahmann C; Forthuber P; Rother WK; Loew TH

Título: Sexual abuse in childhood and youth as psychopathologically relevant life occurrence: cross-sectional survey.

Fonte: Croat Med J; 45(4):483-9, 2004 Aug.

Resumo:

AIM: To assess the perpetrators of sexual abuse in childhood, forms of simultaneous abuse, and characteristics of the families of origin, and the possible effects of abuse on health in adult life. METHODS: A cross sectional study conducted between 1998 and 2002 included a random group of 936 inpatients (723 women) aged (mean+/-standard deviation) 41.0+/-2.5 years at the psychosomatic clinic in Simbach, Germany. The following questionnaires, previously validated in German, were used to assess the patients: Questionnaire for Life Story and Partnership, Scale for Survey of Quality of Life, Existential Orientation Scale,

Leipzig Incidence and Psychological Stress Questionnaire, Questionnaire for Assessment of One's Own Body, Survey of Life Satisfaction, Frankfurt Physical Concept Scale, Giessen Complaint Survey, and the Survey for Collection of Health Behavior Data. We compared the inpatients who had been sexually abused in their childhood (n=250) with other psychiatric inpatients in the control group (n=486). RESULTS: Out of 250 sexually abused patients, 25.7% were victimized by fathers/stepfathers, 4% by mothers/stepmothers, 12.4% by aunts or uncles, 10% by brothers or sisters, 7.6% by grandmothers/grandfathers, 30.1% by family acquaintances, and 29.3% by strangers. Unlike the parents of patients in the control group, the parents of sexually abused patients had more conflicts, especially over alcohol consumption ($p<0.001$) and extramarital affairs ($p<0.001$), they divorced more frequently during the first seven years of the patient's life ($p<0.001$), and had more underlying emotional ($p<0.001$) and physical illnesses ($p=0.006$). Significantly more sexually abused patients reported having poor concentration (odds ratio [OR]=5.03; 95% confidence interval [CI]=1.98-9.70; $p<0.001$) and sexual handicaps (OR=5.16; 95% CI=1.81-11.39; $p<0.001$), tended to hide their body (OR=3.65; 95% CI=1.69-7.30; $p<0.001$), abused illicit drugs (OR=2.38; 95% CI=1.08-6.01; $p<0.001$), had borderline personality disorder (OR=4.21; 95% CI=2.44-8.40; $p<0.001$), and suicidal ideation (OR=2.87; 95% CI=1.71-5.96; $p<0.001$). CONCLUSION: The patients who were sexually abused in childhood had significantly less satisfactory lives and more frequent psychiatric illnesses, suicidal ideation, disturbed social functioning and perception of the body, and psychosomatic diseases. (Medline)

Autor: Hoeing J

Título: Karl Jaspers' general psychopathology: the history of the English translation.

Fonte: Hist Psychiatry; 15(58 Pt 2):233-6, 2004 Jun

Sem Resumo (Medline)

Autor: Windle M

Título: Suicidal behaviors and alcohol use among adolescents: a developmental psychopathology perspective.

Fonte: Alcohol Clin Exp Res; 28(5 Suppl):29S-37S, 2004 May.

Resumo:

A developmental psychopathology conceptual model was provided to represent the major categories of risk and protective factors, including alcohol use and binge drinking, that predict suicidal behaviors that range from suicidal thoughts to completed suicides. The conceptual model emphasized the importance of identifying age-specific sets of risk and protective factors to facilitate the development of effective interventions. As an empirical illustration, a multivariate mediation path model was specified and evaluated with a sample of teens. Findings indicated that several distal variables (e.g., difficult temperament, coping motives for drinking, lower family support, higher percentage of friends using alcohol) significantly predicted mediators (e.g., depression, stressful events, binge drinking) that, in turn, predicted suicidal behaviors. Binge drinking significantly predicted suicide attempts over and above the influence of depression and stressful events. (Medline)

Autor: Sato T; Bottlender R; Schröter A; Möller HJ

Título: Psychopathology of early-onset versus late-onset schizophrenia revisited: an observation of 473 neuroleptic-naive patients before and after first-admission treatments.

Fonte: Schizophr Res; 67(2-3):175-83, 2004 Apr 1.

Resumo:

Reports of potential differences in psychopathological presentations between early and late-onset

schizophrenia have been controversial. However, such differences in first-episode neuroleptic-naive schizophrenic patients have not been discussed. The authors evaluated symptom profiles in 473 neuroleptic-naive schizophrenic patients before and after first admission

treatments. Both before and after treatment, (1) late-onset schizophrenia had a lower score on affective flattening/social withdrawal than did the earlier-onset counterpart of the illness, even after controlling for potential secondary sources of negative symptoms; (2) systematic persecutory delusion was more severe in patients with late-onset schizophrenia; and (3) the overall effect of age of onset on the psychopathological presentations was greater than the gender-related effects, including the interaction between age of onset and gender. Consideration of late-onset schizophrenia may be important in order to develop an etiologically and clinically reasonable conceptualization of the subtypes of schizophrenia. A factor-analytical study that attempts to compare directly the structure of broad psychopathological presentations in early and late-onset schizophrenia may be a reasonable approach to investigate the longstanding unsolved controversy as to whether or not the neurobiological backgrounds underlying the psychopathological presentations are comparable. (Medline)

Autor: Ciaramella A; Grosso S; Poli P; Gioia A; Inghirami S; Massimetti G; Conti L
Título: When pain is not fully explained by organic lesion: a psychiatric perspective on chronic pain patients.

Fonte: Eur J Pain; 8(1):13-22, 2004 Feb.

Resumo:

Recent literature demonstrates the relationship between psychopathology and medically unexplained pain, even if the results of several studies show a high degree of variability. The present study was planned with the aim of analysing both the possible relationship between the level (low/high) of organicity and the presence of psychopathology, and the degree to which these differences are related to methodological problems. Between 1998 and 2000, four hundred and thirty six consecutive patients seen at the Pisa Pain Therapy and Palliative Care Unit were requested to fill in a questionnaire, the GHQ-12, to screen the subjects probably with (GHQ-12>3) or without (GHQ-12<=3) GHQ-12 of prevalence higher than has pain explained medically and on scores high with correlated are disorders anxiety Mood groups. two the in similar have psychiatric other whereas group, than group unexplained frequent more Disorders Somatisation that suggest results Our pain. evaluation for (IPQ) Questionnaire Pain Italian temperament, characterisation (SID) Depression Interview Semistructured diagnosis, standardised (MINI) Neuropsychiatric International Mini instruments: different three using interviewed then were patients These study. included threshold, below scoring those sample randomised 3), (score threshold above All psychopathology.3 than the medically unexplained pain group. These results confirm that methodology is an important factor that could modify results in psychiatric research. Both medically unexplained pain and the presence of psychopathology are significantly correlated with sex, and age: females and young patients have a higher prevalence of psychopathology and of medically unexplained pain. Our results suggest that in the correlation between the low organicity of pain and psychopathology, the age and sex play a relevant role. (Medline)

Autor: Heinze M

Título: The notion of subjectivity in psychopathology.

Fonte: Seishin Shinkeigaku Zasshi; 105(8):1026-36, 2003.

Resumo:

The aim of this essay is to show that a dialectically shaped theory of subjectivity is necessary for psychopathology. After introductory remarks about the tasks of psychopathology in general a critique of the so-called [quot]anthropological psychiatry[quot] leads to the finding that this theoretical framework is not sufficient to offer psychopathology a philosophical orientation in accord with the needs of our time. By analyzing the meaning of psychopathology the special dialectics involved are demonstrated, and a concept of subjectivity is elaborated using proposals by the Czech philosopher Milan Prucha. (Medline)

Autor: Jacobs KA; Thome J

Título: [The concept of liberty in Jaspers' psychopathology]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 71(10):509-16, 2003 Oct.

Resumo:

The debate on conceptional problems represents a fundamental and inevitable challenge also for contemporary biological psychiatry. Especially questions concerning liberty, loss of liberty and regaining liberty are relevant for daily psychiatric practice. This study attempts to critically and systematically investigate the answers given in the philosophy and psychopathology of Karl Jaspers. Thereby, the key term [quot]Grenzsituation[quot] (border situation) plays a significant role. The interpretation of psychiatric disorder as an exceptional state of existence, possibly converting [quot]Alltagssituationen[quot] (situations of daily life) to [quot]Grenzsituationen[quot], sheds new light on Jaspers' thoughts about the concept of liberty which, thus, turn out to be of crucial relevance for the necessary discussions of ethical principles in the era of molecular psychiatry. (Medline)

Autor: Offen L; Waller G; Thomas G

Título: Is reported childhood sexual abuse associated with the psychopathological characteristics of patients who experience auditory hallucinations?

Fonte: Child Abuse Negl; 27(8):919-27, 2003 Aug.

Resumo:

OBJECTIVE: The aim of this study was to determine whether reported childhood sexual abuse is related to the severity of symptoms in patients who experience auditory hallucinations. **METHOD:** A sample of 26 adult male and females with psychotic disorders involving auditory hallucinations were interviewed and were asked to complete three selfreport measures: the Dissociative Experiences Scale (DES-II and DES-taxon versions); the Beck Depression Inventory (BDI); and the Beliefs About Voices Questionnaire (BAVQ). They were also asked about any history of sexual abuse in childhood. **RESULTS:** A history of childhood sexual abuse was reported by 10 of the 26 patients (38.5%), and was associated with higher levels of depression and dissociation, as well as being linked to a tendency to regard the voices as more malevolent. The same three features were all associated with the age at first reported abuse, with a younger age of first experience being related to higher levels of psychopathology in all instances. **CONCLUSIONS:** These results require replication and refinement in future research, but indicate a need for greater attention to be paid to the possible role of childhood sexual abuse when understanding and treating auditory hallucinations. (Medline)

Autor: Wolfersdorf M; Neher F; Arbeitsgemeinschaft Suizidalität und

Psychiatrisches Krankenhaus

Título: [Schizophrenia and suicide--results of a control group comparison of schizophrenic inpatient suicides with schizophrenic inpatients without suicide]

Fonte: Psychiatr Prax; 30(5):272-8, 2003 Jul.

Resumo:

In our study we compare 80 schizophrenic inpatients with suicide to a control group matched by age, sex and ICD-9: 295.x. Overall, suicidal behaviour of schizophrenic inpatients seem to be related to psychopathology, knowledge about the disorder and the course and also to side effects of psychopharmacotherapy. (Medline)

Autor: Jäger M; Bottlender R; Strauss A; Möller HJ

Título: On the descriptive validity of ICD-10 schizophrenia: empirical analyses in the spectrum of non-affective functional psychoses.

Fonte: Psychopathology; 36(3):152-9, 2003 May-Jun.

Resumo:

In order to examine the descriptive validity of ICD-10 schizophrenia, 1,476 consecutively admitted in-patients were included in the present study. ICD-10 schizophrenia (n=951) was compared with other non-affective psychotic disorders [persistent delusional disorders (n=51), acute and transient psychotic disorders (n=116) and schizoaffective disorders (n=354)] with respect to sociodemographic, symptomatological and other clinical parameters. Analyses revealed that it is possible to distinguish schizophrenia from other non-affective psychotic disorders according to ICD-10 criteria: schizophrenic patients were characterised by more pronounced negative symptoms and a lower global functioning. They were younger than patients with persistent delusional disorders and schizoaffective disorders but older than patients with acute and transient psychotic disorders. The results are in line with a high descriptive validity of ICD-10 schizophrenia and highlight the importance of negative symptoms for this diagnosis. (Medline)

Autor: Gruzelier JH

Título: Theory, methods and new directions in the psychophysiology of the schizophrenic process and schizotypy.

Fonte: Int J Psychophysiol; 48(2):221-45, 2003 May.

Resumo:

Theoretical and methodological issues in the psychophysiology of the schizophrenic process are reviewed. These include the importance of schizotypy with its compensatory abilities as well as deficits for elucidating the processes of development and prevention of schizophrenia. The importance of individual differences, syndromes and single case studies. The recognition that this is a dynamic and fluctuating illness and hence the relevance of functional neurophysiology, including the role of imbalances in hemispheric activation in ontogeny, developmental course, expression of symptoms, the effects of neuroleptics and recovery process, and the influence of stress a precipitant of breakdown. The role of thalamo-cortical activation systems. The particular value of electrocortical measures including the interrelations of electroencephalographic rhythms throughout the spectrum, and relations of gamma, dynamic core neuronal complexity, connectivity and sensory gating with experiences of unreality and disturbances of consciousness. (Medline)

Autor: Plomin R; McGuffin P

Título: Psychopathology in the postgenomic era.

Fonte: Annu Rev Psychol; 54:205-28, 2003.

Resumo:

We are rapidly approaching the postgenomic era in which we will know all of the 3 billion DNA bases in the human genome sequence and all of the variations in the genome sequence that are ultimately responsible for genetic influence on behavior. These ongoing advances and new techniques will make it easier to identify genes associated with psychopathology. Progress in identifying such genes has been slower than some experts expected, probably because many genes are involved for each phenotype, which means the effect of any one gene is small. Nonetheless, replicated linkages and associations are being found, for example, for dementia, reading disability, and hyperactivity. The future of genetic research lies in finding out how genes work (functional genomics). It is important for the future of psychology that pathways between genes and behavior be examined at the top-down psychological level of analysis (behavioral genomics), as well as at the bottom-up molecular biological level of cells or the neuroscience level of the brain. DNA will revolutionize psychological research and treatment during the coming decades. (Medline)

Autor: Clark DB; Winters KC

Título: Measuring risks and outcomes in substance use disorders prevention research.

Fonte: J Consult Clin Psychol; 70(6):1207-23, 2002 Dec.

Resumo:

Assessment planning in substance use disorder prevention research entails the identification of measurement domains and the selection of corresponding instruments needed to fulfill specific project goals. The study design, developmental periods examined, feasibility constraints, and anticipated statistical analyses are important considerations in optimally designing the assessment protocol. As a conceptual framework to organize the domains considered here as examples, the multifactorial model of complex disorders with elaborations emphasized by the discipline of developmental psychopathology is applied. Risks reviewed include family history, childhood maltreatment, peer relationships, and psychopathology. The substance involvement dimensions germane as outcomes include substance type, consumption quantity and frequency, and substance-related problems. Comprehensive diachronic evaluation over critical developmental periods provides the technical foundation for etiology and intervention research. (Medline)

Autor: Serretti A; Mandelli L; Lattuada E; Cusin C; Smeraldi E

Título: Clinical and demographic features of mood disorder subtypes.

Fonte: Psychiatry Res; 112(3):195-210, 2002 Nov 15.

Resumo:

The aim of this study was to investigate demographic, clinical and symptomatologic features of the following mood disorder subtypes: bipolar disorder I (BP-I); bipolar disorder II (BP-II); major depressive disorder, recurrent (MDR); and major depressive episode, single episode (MDSE). A total of 1832 patients with mood disorders (BP-I=863, BP-II=141, MDR=708, and MDSE=120) were included in our study. The patients were assessed using structured diagnostic interviews and the operational criteria for psychotic illness checklist (n=885), the Hamilton depression rating scale (n=167), and the social adjustment scale (n=305). The BP-I patients were younger; had more hospital admissions; presented a more severe form of symptomatology in terms of psychotic symptoms, disorganization, and atypical features; and showed less insight into their disorder than patients in the other groups. Compared with the major depressive subgroups, BP-I patients were more likely to have an earlier age at onset, an earlier first lifetime psychiatric treatment, and a greater number of illness episodes. BP-II patients had a higher suicide risk than both BP-I and MDSE patients. MDSE patients presented less severe symptomatology,

lower age at observation, and a higher number of males. The retrospective approach and the selection constraints due to the inclusion criteria are the main limitations of the study. Our data support the view that BP-I disorder is quite different from the remaining mood disorders from a demographic and clinical perspective, with BP-II disorder having an intermediate position to MDR and MDSE, that is, as a less severe disorder. This finding may help in the search for the biological basis of mood disorders. (Medline)

Autor: Hinshaw SP

Título: Process, mechanism, and explanation related to externalizing behavior in developmental psychopathology

Fonte: J Abnorm Child Psychol; 30(5):431-46, 2002 Oct.

Resumo:

Advances in conceptualization and statistical modeling, on the one hand, and enhanced appreciation of transactional pathways, gene-environment correlations and interactions, and moderator and mediator variables, on the other, have heightened awareness of the need to consider factors and processes that explain the development and maintenance of psychopathology. With a focus on attentional problems, impulsivity, and disruptive behavior patterns, I address the kinds of conceptual approaches most likely to lead to advances regarding explanatory models in the field. Findings from my own research program on processes and mechanisms reveal both promise and limitations. Progress will emanate from use of genetically informative designs, blends of variable and personcentered research, explicit testing of developmental processes, systematic approaches to moderation and mediation, exploitation of [quot]natural experiments,[quot] and the conduct of prevention and intervention trials designed to accentuate explanation as well as outcome. In all, breakthroughs will occur only with advances in translational researchlinking

basic and applied science-and with the further development of transactional, systemic approaches to explanation. (Medline)

Autor: Firat S; Diler RS; Avci A; Seydaoglu G

Título: Comparison of psychopathology in the mothers of autistic and mentally retarded children.

Fonte: J Korean Med Sci; 17(5):679-85, 2002 Oct.

Resumo:

The aim of this study was to evaluate anxiety, depression, alexithymia, and general psychological symptoms in the mothers of autistic children in comparison with those in the mothers of mentally retarded children. Forty mothers of autistic children and 38 mothers of mentally retarded children were included in the study. After a clinical interview, psychometric tests were performed for depression, anxiety, alexithymia, and Symptom Distress Check List (SCL-90) for general psychological symptoms. Non-depression rates was 27.5% in the mothers of autistic children whereas the rate was 55.3% in the mothers of mentally retarded children. There was no difference regarding anxiety and alexithymia between the two groups. The psychopathology in the mothers of autistic children was more frequent than in those of mentally retarded children in all sub-scales of SCL-90 (somatization obsessive-compulsive, interpersonal sensitivity, depression, anxiety, angerhostility, phobic anxiety, paranoid thought, psychoticism, and extra scale). The mothers of autistic children experienced more psychological distress than those of mentally retarded children. Our findings indicates that the assessment of autistic and mentally retarded

children should include psychological assessment of their mothers. (Medline)

Autor: Liakopoulou-Kairis M; Alifieraki T; Protagora D; Korpa T; Kondyli K; Dimosthenous E; Christopoulos G; Kovanis T

Título: Recurrent abdominal pain and headache--psychopathology, life events and family functioning.

Fonte: Eur Child Adolesc Psychiatry; 11(3):115-22, 2002 Jun.

Resumo:

We assessed the psychopathology of children and adolescents with Recurrent Abdominal Pain (RAP) and tension-type headaches (TTH), the psychopathology and Expressed Emotion (EE) of their mothers and family functioning. Additionally, we assessed the relationship of negative Life Events (LE) to RAP and headaches. Sixty-nine children and adolescents with either RAP or headaches, and their mothers were examined and compared to controls. Of the children with RAP or headache, 81.6% and 83.9% respectively carried a psychiatric diagnosis, primarily anxiety or depressive disorder, in contrast to 15% of controls. Mothers of patients with RAP showed more symptoms of anger and hostility than controls. Index mothers had higher EE than control mothers. More problems were reported in the families of patients with RAP. Families of patients with headache were similar to those with RAP but differed from controls in terms of behaviour control and general functioning. More negative LE were experienced by both index groups. If psychological intervention is decided for certain children with RAP or TTH, it should address their depression, anxiety, the impact of negative LE and family functioning. (Medline)

Autor: Grant JE; Kim SW

Título: Clinical characteristics and associated psychopathology of 22 patients with kleptomania.

Fonte: Compr Psychiatry; 43(5):378-84, 2002 Sep-Oct.

Resumo:

The current study was constructed to detail the demographic, phenomenological, family history, and treatment response data in a group of patients with kleptomania. Twenty-two subjects, drawn from an outpatient population, with uncontrollable urges to steal completed both a semistructured interview that focused on stealing behavior and the Structured Clinical Interview for DSM-IV (SCID). Fourteen women and eight men reported an average age of onset of 16 years and an average symptom duration of 21 years. Sixteen patients (73%) reported particular triggers for their urges to steal. Seventeen subjects (77.3%) qualified for a lifetime axis I diagnosis and 9 (40.9%) qualified for a current axis I disorder other than kleptomania. These patients reported severe symptoms, with 15 subjects (68%) reporting intense shame or guilt following the thefts. We conclude that kleptomania is a distressing and disabling disorder associated with high rates of psychiatric comorbidity. (Medline)

Autor: Maher BA

Título: An afterword: the utility of cognitive models for the field of psychopathology.

Fonte: Psychol Assess; 14(3):304-10, 2002 Sep.

Resumo:

Cognitive models of psychopathology provide opportunities and challenges for both the research psychopathologist and the clinician concerned with practical applications to individuals. Heterogeneity of individual pathology within diagnostic categories, heterogeneity of content within symptom categories, undue reliance on judgment-based ratings, and frequent emphasis on deficit rather than the overt behavior of the patients are

some of the major issues. Others include the complex interaction between cognitive and affective processes and the fact that input-output functions are often nonlinear and marked by critical threshold values for the appearance of overt pathology. An important feature of models is the discipline that they introduce into theorizing about psychopathology plus the focus on precise quantification. (Medline)

Autor: Huber G

Título: [Psychopathology - an exhausted mine?]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 70(8):393-402, 2002 Aug.

Resumo:

Proceeding from the considerations of European psychiatrists that trends in the contemporary psychiatry seem to underestimate or even neglect the psychopathological approach, resulting in a threatening loss of clinical-psychiatric competence, this critical review deals with the reasons and arguments, why our discipline does still need the phenomenological PP for diagnostics and therapy, practice and research. Only the PP under discussion is able to meet the demand of clinical psychiatry to provide a reasonably reliable description of symptoms and syndromes, upon which rational diagnosis and adequate prevention and treatment can be based. The overly objectifying psychiatry of Kraepelin has been overcome by the descriptive-analytic and understanding PP in the direction of Jaspers and Schneider, aiming more at the elucidation of the patients' own inner experiences than at the observation of behaviour and expression. It is shown that important concepts, findings and results of the classical and recent psychiatry could be obtained by means of the PP, developed by representatives of the German speaking clinical psychiatry and psychology. PP has to take the lead previous to all other basic sciences, relevant for our discipline, also because it is not a self-contained theory, but an open approach, based on methodological reflection, showing ways for research. If the maximé [quot]phenomenology is prior to genesis and interpretation[quot] is ignored, or, if this PP is confused with and mistaken for philosophical phenomenology, the results of such a procedure must be doubtful. An intense training and thorough adoption of PP, the [quot]phenomenological attitude[quot] of the physician is urgently demanded as well by German speaking as recently also by anglophone psychiatrists. The substantial influence of the [quot]phenomenological attitude[quot] on psychology and sociology of clinical practice, on the atmosphere of a psychiatric hospital and the style and kind of psychiatric research, due to the fact that the psychopathologist can do practical and scientific work only with the patient and in very close relation with the patient, is also meaningful in order to avoid faulty developments. In this connection the dependence of psychiatry of political and sociological conditions and its susceptibility for ideologies is discussed and illustrated by some pertinent examples of the last decades. (Medline)

Autor: Peralta V; Cuesta MJ; Giraldo C; Cardenas A; Gonzalez F

Título: Classifying psychotic disorders: issues regarding categorial vs. dimensional approaches and time frame to assess symptoms.

Fonte: Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci; 252(1):12-8, 2002 Feb.

Resumo:

The study's aims were to empirically derive classes of disorders and dimensional syndromes within psychotic disorders on the basis of the three time frames of symptom assessment and to comparatively examine their external validity. The level of concordance among classes and among dimensions across the time frames was generally low. The external correlates of psychopathological syndromes differed as a function of both type of

assessment and the dimensional or categorical approach used. The dimensional approach was more effective than the categorical approach in predicting a set of clinical variables, irrespective of the time frame used to assess the symptoms. It is concluded that classification of psychotic disorders is highly dependent upon the time frame considered to assess symptoms and that dimensional classifications do have higher predictive power than categorical ones. (Medline)

Autor: Burack JA; Iarocci G; Bowler D; Mottron L

Título: Benefits and pitfalls in the merging of disciplines: the example of developmental psychopathology and the study of persons with autism.

Fonte: Dev Psychopathol; 14(2):225-37, 2002.

Resumo:

Recent advances in the discipline of developmental psychopathology highlight the contributions of developmental thought to the study of persons with autism. This article briefly outlines primary developmental innovations in theory, methodology, and the interpretation of findings. Specifically, we discuss two sets of issues that arise from the general notion of developmental level. One set is relevant to the choice of persons that comprise the comparison group and the other to the various implications of the subjects' levels of functioning. In sum, we contend that researchers need to frame their empirical work within the context of developmental theory and methodology and interpret their findings accordingly. This will lead to scientifically compelling work and an increasingly heuristic approach to the study of persons with autism. (Medline)

Autor: Blumen SC; Blumen N

Título: From the philosophy auditorium to the neurophysiology laboratory and back: from Bergson to Damasio.

Fonte: Isr Med Assoc J; 4(3):163-5, 2002 Mar.

Resumo:

Henri Bergson (1859-1941) was probably the most influential French philosopher at the turn of the twentieth century. In 1927 he was awarded the Nobel Prize for literature. Far beyond the restricted academic philosophical milieu, the impact of his thinking reached personalities as diverse as Claude Debussy, Marcel Proust, George Bernard Shaw, and the impressionists. His essay *The Laughter (Le Rire)* is one of the most profound and original ever written on the sense of humor. Bergson's opinions, with their emphasis on life, instinct and intuition, represented a deviation from the rationalist mainstream of western philosophical tradition. In some circles he was received with skepticism and irony, as in Bertrand Russell's *History of Western Philosophy*. Today, unbiased by theoretical [quot]bergsonism,[quot] neurophysiologic research--as undertaken mainly by Antonio Damasio's team at Iowa University--confirms many of his hypotheses and elucidates their mechanisms. In this new light, intuition and [quot]recognition by the body[quot] should not be seen as the personal fantasy of an original thinker but as fundamental cognitive tools. (Medline)

Autor: Wilens TE; Biederman J; Bredin E; Haahes AL; Abrantes A; Neft D; Millstein R; Spencer TJ

Título: A family study of the high-risk children of opioid- and alcohol-dependent parents.

Fonte: Am J Addict; 11(1):41-51, 2002.

Resumo:

In this article, the author sought to use a high-risk study design focused on the children of

parents with opioid or alcohol use disorders and children of parents with no substance use disorder (SUD) to evaluate the specificity of the risk conferred by the type of parental SUD. Using structured psychiatric interviews, cognitive assessments, and measures of social, academic, and family functioning, the authors studied 96 families (187 parents and 183 children, mean age of 11.6 years). Sixteen families had parental opioid dependence (22 children, 64% male), 14 families had parental alcohol dependence (22 children; 59% male), and 66 families had no SUD (controls; 139 children; 58% male). Fifty-nine percent of children of opioid-dependent parents had at least one major psychopathological condition, compared to 41% of the alcohol group and 28% of the control group ($p < 0.01$). The children of opioid- and alcohol-dependent parents were of lower socioeconomic status and had significantly more difficulties in academic, social, and family functioning than did controls. Children of opioid- and alcohol-dependent parents have significantly higher rates of psychopathology as well as more difficulties in academic, social, and family functioning compared to the children of non-SUD parents. In addition, notable trends emerged for the opioid group to have more psychopathology and functional impairment than the alcohol group. With a growing consensus that certain risk factors for later SUD start in childhood with potentially treatable childhood-onset disorders, new preventive approaches for individuals at risk may be developed targeting childhood precursors of... (Medline)

Autor: Conway KP; Swendsen JD; Rounsaville BJ; Merikangas KR

Título: Personality, drug of choice, and comorbid psychopathology among substance abusers.

Fonte: Drug Alcohol Depend; 65(3):225-34, 2002 Feb 1.

Resumo:

The current study investigated the association between substance abuse/dependence, drug of choice, and the personality traits of negative emotionality, positive emotionality, and constraint (disinhibition) as measured by the Multidimensional Personality Questionnaire. The sample comprises 325 subjects from the Yale Family Study, a family study investigating the relation between substance-use disorders and anxiety disorders and their transmission in families. A total of 205 (63%) met criteria for lifetime substance abuse/dependence, with the remainder comprising the comparison group. The substance abusers were placed into one of four predominant drug of abuse/dependence categories (opioid, cocaine or stimulants, marijuana or sedatives, or alcohol) based upon best-estimate diagnoses and one of five self-reported drug of preference groups (polysubstance, opioid, cocaine or stimulants, marijuana or sedatives, and alcohol). First, findings demonstrate that individuals with substance abuse/dependence, compared to those without, scored lower on constraint even after adjusting for socio-demographic factors, comorbid psychiatric disorder, and current/remitted substance-use disorder. Individuals with substance abuse/dependence scored marginally higher on negative emotionality, but this difference was statistically significant only when comorbid psychopathology was not controlled. Second, findings show that individuals who differ with respect to drug of choice—whether defined in terms of the predominant drug of abuse/dependence or self-reported drug of preference—vary in terms of constraint. After controlling for socio-demographic indicators and comorbid psychopathology, scores on constraint generally decreased with the social deviance of the drug of choice, thereby underscoring a potentially important link between disinhibition and drug selection. (Medline)

Autor: Mojtabai R; Olfson M; Mechanic D

Título: Perceived need and help-seeking in adults with mood, anxiety, or substance

use disorders.

Fonte: Arch Gen Psychiatry; 59(1):77-84, 2002 Jan.

Resumo:

BACKGROUND: A majority of adults with common mental disorders do not seek professional help. To better understand why not, we examined the correlates of various stages of help-seeking, including perceived need for professional help, seeking such help, and from which professionals participants sought help. **METHODS:** The sample for this study comprised 1792 participants in the National Comorbidity Survey, conducted from 1990-1992, who were diagnosed with a 12-month DSM-III-R mood, anxiety, or substance disorder. In this sample, we assessed correlates of perceived need for professional help, seeking professional help among those with a need, and, among those who did seek professional help, seeking help from mental health professionals. **RESULTS:** Mood disorders, comorbid mood and anxiety disorders, and mental disorders associated with impairment in role functioning or suicidality were strong predictors of perceived need. Psychopathology was also associated with the decision to seek help from mental health professionals, but not with the decision to seek professional help overall. After controlling for the nature and severity of psychopathology, various sociodemographic and attitudinal factors appeared to be associated with perception of need, help-seeking, and participants' choices of professionals. **CONCLUSIONS:** Unmet need for mental health care is a serious public health problem. Meeting this need requires expanding our attention beyond psychopathology to various evaluations and decisions that affect help-seeking. Our results suggest the importance of attitude and behavior change strategies in reducing the gap between need and care. (Medline)

Autor: Goodwin RD; Hamilton SP

Título: Panic attack as a marker of core psychopathological processes.

Fonte: Psychopathology; 34(6):278-88, 2001 Nov-Dec.

Resumo:

OBJECTIVE: The goal of this study is to test the hypothesis that panic attacks are a marker of core psychopathological processes across mental disorders and that there are distinct syndromal patterns of psychopathology associated with specific subtypes of panic attack that can be distinguished by age and associated fear at onset. **METHODS:** Data were drawn from the National Comorbidity Survey, a community-based household sample (n = 8,098) representative of the United States adult population. Four panic subtypes were identified based on findings from clinical studies and on our hypothesis. Multivariate logistic regression models were used to identify sociodemographic characteristics, panic symptoms and mental disorder correlates of each subtype. **RESULTS:** Results of multivariate logistic regression analyses identified distinct sociodemographic characteristics, panic symptoms, psychiatric comorbidity, suicidal behavior and use of services associated with early-onset and late-onset panic with and without fear/anticipatory anxiety at the first attack.

CONCLUSIONS: These findings provide support for the hypothesis that panic attacks are a marker of core underlying psychopathological processes and introduce new, preliminary evidence to support the possible existence of different panic subtypes in the general population. While these results need replication, these findings suggest that the specific type of comorbidity among those with panic attacks can be predicted to a large degree by the age and associated fear/anticipatory anxiety at the onset of the panic attacks. (Medline)

Autor: Möller A; Hell D

Título: [Psychopathy in forensic psychiatry]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 69(12):603-10, 2001 Dec.

Resumo:

The review refers to the construct of psychopathy which is of increasing relevance for forensic psychiatry and psychology, especially empiric studies on legal prognosis and predictors of therapeutic efficacy. Psychopathy is related to early-onset delinquency, number and severeness of violent crimes, number of sexual victims in rapists, and unfavorable legal prognosis. Recent research has also indicated that the treatment of psychopaths is complicated by low levels of motivation and high rates of attrition. In psychiatric-diagnostic terms, psychopathy is related to substance abuse and dependency and to cluster A and B personality disorders (PD), especially to antisocial and borderline PD. In juvenile with [quot]psychopathic tendencies[quot], a relationship to impulsivity, emotional and behavioral difficulties, and learning behavior (card sorting test) had been shown and interpreted by reference to an anatomical level. In connection with these findings, the relevance of psychopathic disorder for testimonies on legal responsibility should also be discussed again. Further research on psychopathy, especially psychiatric morbidity and psychosocial functioning in non-forensic groups, is needed. (Medline)

Autor: Geyskens T

Título: Freud's letters to Fliess. From seduction to sexual biology, from psychopathology to a clinical anthropology.

Fonte: Int J Psychoanal; 82(Pt 5):861-76, 2001 Oct.

Resumo:

The author describes the development of Freud's theory of neurosis from 1892 onwards, starting with his distinction between the actual neuroses and the psychoneuroses and his discovery of a specific, sexual aetiology for both, until which point it remained limited to pathology. The problem of the aetiology of perversion, however, confronted him with a paradox within the theory of seduction: how can an infantile sexual pleasure produce unpleasure when it is remembered at the time of puberty? This problem could not be solved within the framework of the seduction theory because the sexuality of childhood was essential to this theory. For an answer Freud had to turn to biology. He considered that the transformation of an infantile pleasure into unpleasure presupposed an organic repression of non-genital sexual pleasure. This hypothesis of organic repression radically changed the anthropological claim of Freud's theory. As long as he was looking for a specific aetiology of neurosis and perversion, Freud's theory remained restricted to pathology. However, when he introduced infantile sexuality and its organic repression as universal organic processes, the strict distinction between normality and pathology could not be maintained. The author concludes that by turning to sexual biology, Freud transformed psychopathology into a clinical anthropology. (Medline)

Autor: Baylé FJ; Krebs MO; Epelbaum C; Levy D; Hardy P

Título: Clinical features of panic attacks in schizophrenia.

Fonte: Eur Psychiatry; 16(6):349-53, 2001 Sep.

Resumo:

Since reports have underscored that panic attacks (PA) may be an identifiable state occurring in schizophrenia, we studied the symptomatology of PA in a group of schizophrenic patients. Of 40 patients (21 males and 19 females) attending a clinic for maintenance therapy of schizophrenia, 19 (36.8%) had a lifetime history of PA. Seven among those 19 patients (36.8%) had or had had spontaneous panic attacks, not related to phobic fears or delusional fears, and for the 12 remaining patients, the PA were related to

paranoid ideas. Moreover, the paranoid subtype of schizophrenia tends to be more often associated with a history of panic attack than other subtypes of schizophrenia (52.6% vs 23.8%; $\chi^2 = 3.5$, $P = .06$). It seems that there are at least two types of PA in schizophrenic patients. The first one could be independent from the psychotic feature, with no psychopathological link. The second kind of PA could be directly related to a schizophrenic disorder, and found in patients with the paranoid subtype. (Medline)

Autor: Hartman CA; Hox J; Mellenbergh GJ; Boyle MH; Offord DR; Racine Y; McNamee J; Gadow KD; Sprafkin J; Kelly KL; Nolan EE; Tannock R; Schachar R; Schut H; Postma I; Drost R; Sergeant JA

Título: DSM-IV internal construct validity: when a taxonomy meets data.

Fonte: J Child Psychol Psychiatry; 42(6):817-36, 2001 Sep.

Resumo:

The use of DSM-IV based questionnaires in child psychopathology is on the increase. The internal construct validity of a DSM-IV based model of ADHD, CD, ODD, Generalised Anxiety, and Depression was investigated in 11 samples by confirmatory factor analysis. The factorial structure of these syndrome dimensions was supported by the data. However, the model did not meet absolute standards of good model fit. Two sources of error are discussed in detail: multidimensionality of syndrome scales, and the presence of many symptoms that are diagnostically ambiguous with regard to the targeted syndrome dimension. It is argued that measurement precision may be increased by more careful operationalisation of the symptoms in the questionnaire. Additional approaches towards improved conceptualisation of DSM-IV are briefly discussed. A sharper DSM-IV model may improve the accuracy of inferences based on scale scores and provide more precise research findings with regard to relations with variables external to the taxonomy. (Medline)

Autor: Huber G

Título: [How far is psychopathology still meaningful for the treatment of schizophrenia?]

Fonte: Fortschr Neurol Psychiatr; 69 Suppl 2:S86-91, 2001 Sep.

Resumo:

The paper gives reasons for the view that psychopathology has to be not only the fundamental method for clinical psychiatry, but also an essential prerequisite for a rational therapy of schizophrenia and related disorders. Because schizophrenic patients present very different types of psychopathological cross-sectional syndromes, the choice of a distinct neuroleptic or antidepressant compound and their dosage has to be guided along the psychopathological target syndrome. The clinical-therapeutical effects of neuroleptics and antidepressants are above all symptom- (Freyhan) or syndrome-directed. The differentiation of positive and negative symptoms, acute and chronic or residual schizophrenia, or of the prodromal symptoms according to contemporary approaches seems to be not sufficient for the early detection of psychopathological predictors of an impending psychosis and the special indication and choice of a distinct drug and dosing strategy. This is valid for maintenance treatment of patients in remission, for early intervention in the prodromal stages before the first and later psychotic episodes and in preventing relapses. Relapse rates can be reduced by a low dose maintenance therapy with basic symptom oriented early adaptation of the dosage in the prodromes before psychotic remanifestations. Some presuppositions of an effective psychopharmacological and psychological therapy in view of clinical psychopathology (K. Schneider) and the [quot]phenomenological attitude[quot]

(K. Jaspers) are outlined. A necessary condition for the secondary as well as for the primary prevention of psychotic episodes is the detailed knowledge of the interindividual different dynamic and cognitive basic symptoms, defined in the Bonn Scale BSABS, that are experiential in kind and not identical with the negative and behavioral [quot]Prodromal and Residual Symptoms[quot] of DSM and ICD-10. The early detection and preventive intervention of schizophrenic psychoses is most likely possible by means of a subtle, descriptive-analytical phenomenology and psychopathology. Also [quot]chronic[quot] patients beyond acute psychoses, e. g. those with persisting pure residues, characterized not by true negative, but by basic symptoms, often respond to distinct atypical neuroleptics and/or antidepressants. The knowledge of the prodromal symptoms and the coping strategies, frequently developed by the patients themselves, is an essential component of a basic symptom oriented psychoeducational concept.

The paper gives reasons for the view that psychopathology has to be not only the fundamental method for clinical psychiatry, but also an essential prerequisite for a rational therapy of schizophrenia and related disorders. Because schizophrenic patients present very different types of psychopathological cross-sectional syndromes, the choice of a distinct neuroleptic or antidepressant compound and their dosage has to be guided along the psychopathological target syndrome. The clinical-therapeutical effects of neuroleptics and antidepressants are above all symptom- (Freyhan) or syndrome-directed. The differentiation of positive and negative symptoms, acute and chronic or residual schizophrenia, or of the prodromal symptoms according to contemporary approaches seems to be not sufficient for the early detection of psychopathological predictors of an impending psychosis and the special indication and choice of a distinct drug and dosing strategy. This is valid for maintenance treatment of patients in remission, for early intervention in the prodromal stages before the first and later psychotic episodes and in preventing relapses. Relapse rates can be reduced by a low dose maintenance therapy with basic symptom oriented early adaptation of the dosage in the prodromes before psychotic remanifestations. Some presuppositions of an effective psychopharmacological and psychological therapy in view of clinical psychopathology (K. Schneider) and the [quot]phenomenological attitude[quot] (K. Jaspers) are outlined. A necessary condition for the secondary as well as for the primary prevention of psychotic episodes is the detailed knowledge of the interindividual different dynamic and cognitive basic symptoms, defined in the Bonn Scale BSABS, that are experiential in kind and not identical with the negative and behavioral [quot]Prodromal and Residual Symptoms[quot] of DSM and ICD-10. The early detection and preventive intervention of schizophrenic psychoses is most likely possible by means of a subtle, descriptive-analytical phenomenology and psychopathology. Also [quot]chronic[quot] patients beyond acute psychoses, e. g. those with persisting pure residues, characterized not by true negative, but by basic symptoms, often respond to distinct atypical neuroleptics and/or antidepressants. The knowledge of the prodromal symptoms and the coping strategies, frequently developed by the patients themselves, is an essential component of a basic symptom oriented psychoeducational concept. (Medline)

Autor: Oae H; Abiru T; Domon Y

Título: [Two types of depersonalization--reconsideration from a descriptivephenomenological view point]

Fonte: Seishin Shinkeigaku Zasshi; 103(5):411-25, 2001.

Resumo:

The term depersonalization has been vaguely used in clinical contexts and there is confusion over its nosological positioning. Although the syndrome has been assigned a niche of its own in the European psychiatric taxonomy, the American's Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-III, IV) labeled it under the term Dissociative Disorder. The latter, which does not agree with the classical theory of Janet, seems to have no basis on traditional psychopathology and is not derived from any dissociative theories. In this paper the descriptive characteristics of depersonalization are discussed with regard to the features of [quot]observing self[quot] and the relationship between experiences and selves, according to which the authors distinguish two types of depersonalization: an [quot]excessive-self-reflecting type[quot] and an [quot]absorbed-in-experience type[quot]. Whereas the former coincides with the typical depersonalization neurosis, in which excessive self-reflection plays an important role in reducing the sense of reality, in the latter over-absorption in some situations leads the patient to construct a wall to block out reality. We suggest that in making a distinction between these two types, the psychopathology of depersonalization will be better clarified. (Medline)

Autor: Firth H; Balogh R; Berney T; Bretherton K; Graham S; Whibley S

Título: Psychopathology of sexual abuse in young people with intellectual disability.

Fonte: J Intellect Disabil Res; 45(Pt 3):244-52, 2001 Jun.

Resumo:

The present study addressed two issues using a sample of child and adolescent victims and perpetrators of sexual abuse: (1) the extent of post-traumatic stress disorder (PTSD) in the sample; and (2) the possible distinction between perpetrators whose motivations were sexually impulsive, and those who were controlling and abuse-reactive. Retrospective case material from 43 cases (21 victims only, and 22 perpetrators, of whom 16 were also victims) provided the data. Post-traumatic symptomatology was not common. Only one case of PTSD was found. Perpetrators could be distinguished by whether they had suffered sexual abuse alone, sexual and physical abuse, or neither. The proposed distinction between perpetrators received support. Sexual abuse directed at younger victims was associated with earlier experience of multiple forms of abuse. The present data does not support the view that post-traumatic symptoms following victimization are a mediator of sexual abuse perpetration. It is argued that an elaboration of the Williams & New developmental model of perpetration better fits the data. (Medline)

Autor: Nurcombe B

Título: Child sexual abuse I: psychopathology.

Fonte: Aust N Z J Psychiatry; 34(1):85-91, 2000 Feb.

Resumo:

OBJECTIVE: To review scientific literature concerning the prevalence, childhood outcome and adult outcome of child sexual abuse, and the hypothetical models that have been postulated to explain its psychopathology. **METHOD:** Selective critical review of literature. **RESULTS:** Estimates of prevalence of sexual abuse suggest that a significant number of children of both sexes are affected. Research into the psychopathology of sexual abuse is hindered by methodological problems. However, sexual abuse has been associated with a number of psychiatric disorders and maladaptive lifestyles in childhood and adulthood. Several theoretical models of the psychopathology of child sexual abuse are examined and compared. **CONCLUSIONS:** A transactional model is the most comprehensive and encompassing. (Medline)

Autor: Carroy J; Plas R

Título: How Pierre Janet used pathological psychology to save the philosophical self.

Fonte: J Hist Behav Sci; 36(3):231-40, 2000.

Resumo:

According to traditional French historiography, French scientific psychology was born when it differentiated itself from philosophy. This split between the two disciplines is attributed to Taine and Ribot, who, consequently, are considered to be the [quot]founding fathers[quot] of French psychology. In this paper we shall examine the case of Pierre Janet, who, at the turn of the century, was recognized worldwide as the most important French psychologist. It is generally said that he was the follower of Ribot and of Charcot. However, he was also Paul Janet's nephew. Paul Janet was a very well known and influential philosopher of the so-called French [quot]spiritualistic[quot] school, for which psychology was central to philosophy. In 1889, Pierre Janet published his doctoral dissertation, L'Automatisme psychologique, which was immediately considered to be a classic in psychology. We shall argue that this book is as much indebted to the old spiritualistic psychology, which claimed the substantial unity of the self, as to the new psychology at the time, which questioned it. With Pierre Janet, the split between psychology and philosophy in France was reconsidered. It would be more accurate to speak in terms of a compromise between philosophy and the [quot]new[quot] physiological and pathological psychology. (Medline)

Palavra-chave: PSICOPATOLOGIA E PSIQUIATRIA-(SCIELO)

Autor: DANTAS, Clarissa de Rosalmeida, PAVARIN, Lilian Bianchi e

DALGALARRONDO, Paulo. Sintomas de conteúdo religioso em pacientes psiquiátricos. Rev. Bras. Psiquiatr., jul./set. 1999, vol.21, no.3, p.158-164. ISSN 1516-4446.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Vários trabalhos têm identificado a importância da religiosidade na vida pessoal, nas relações sociais, nas atitudes e representações relacionadas a saúde e doença, assim como na composição dos sintomas psiquiátricos. Poucos estudos empíricos em nosso meio têm investigado as relações entre religiosidade e perfil psicopatológico. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa avaliar fatores socioculturais e sintomas psicopatológicos gerais associados à presença e intensidade de sintomas com conteúdos religiosos ou místicos. **MÉTODO:** Foram estudadas 200 internações consecutivas na unidade psiquiátrica da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). As escalas de avaliação de sintomas psicopatológicos foram: BPRS-forma expandida e o GAS, acrescentando-se um item referente a sintomas religiosos, o qual explicitamente solicitava ao avaliador que verificasse a presença e intensidade de sintomas de conteúdo religioso. O nível de significância estatística considerado foi $p < 0,01$. **RESULTADO:** Sintomas religiosos com grau de intensidade moderado a muito intenso estiveram presentes em 15,7% dos casos ($n=28$). Não foram encontradas relações significativas entre presença e intensidade de sintomas religiosos e as seguintes variáveis socioculturais: filiação religiosa, intensidade de prática religiosa e diagnóstico psiquiátrico. Foram encontradas correlações positivas entre presença e intensidade dos sintomas religiosos e sintomas do espectro maníaco. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho, embora de natureza exploratória e preliminar, sugere que se deva estudar com mais cuidado e profundidade as experiências religiosas de pacientes bipolares, particularmente a associação de vivências maníacas a vivências religiosas e místicas.

Autor: PASSOS, Sônia R. L. e CAMACHO, Luiz A. B. Características da clientela de um centro de tratamento para dependência de drogas. Rev. Saúde Pública, fev. 1998,

vol.32, no.1, p.64-71. ISSN 0034-8910.

Resumo:

OBJETIVO: Descrever as características sociodemográficas e psicopatológicas, bem como as abordagens de tratamento de indivíduos de uma clínica ambulatorial para dependentes de droga. **MÉTODO:** Estudo descritivo baseado em dados de prontuários de uma amostra aleatória dos pacientes atendidos no período 1986-1993. **RESULTADOS:** Os pacientes em sua maioria eram homens, jovens, solteiros ou que viviam sós, da raça branca e com baixa inserção profissional. A média de idade de início do consumo de droga foi de 17,4 anos, e a proporção de indivíduos com mais de 9 anos de escolaridade foi de 51,8%. Trinta e seis por cento eram filhos de pais separados, 14% foram abandonados pelos pais na infância e 14% perderam os pais por morte. Abuso físico na infância foi referido por 16% dos pacientes, e o pai era o perpetrador em 68% dos casos. A cocaína foi a droga mais consumida, seja isoladamente (34%) ou com outras drogas (52%). Observou-se redução do consumo de maconha e de usuários de drogas por via injetável e aumento na proporção de consumidores de cocaína. **CONCLUSÃO:** Os resultados forneceram subsídios para a avaliação do serviço e para modificações na organização do atendimento ao dependente de drogas.

Autor: KARAM, Heliete. O sujeito entre a alcoolização e a cidadania: perspectiva clínica do trabalho. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, dez. 2003, vol.25, no.3, p.468-474. ISSN 0101-8108.

Resumo:

Este artigo focaliza a importância da centralidade do trabalho para que o sujeito, na fase adulta, não interrompa seu processo de construção da identidade ao ingressar no âmbito do espaço público - interrupção que gera sofrimento e, com o tempo, tende a gerar, também, uma gama de sintomas psicológicos, sociais e, muitas vezes, orgânicos. Quando o trabalho perde esta centralidade, ou seja, quando falha como operador de saúde mental, as práticas de alcoolização massiva e abusiva, muitas vezes confundidas com alcoolismo, podem se instalar enquanto estratégias coletivas de defesa contra o sofrimento patogênico. Uma certa forma de se trabalhar coletivamente com os trabalhadores sobre o sentido de suas atividades e tarefas numa determinada organização mostrou-se capaz de reverter este quadro, na medida em que substituiu o álcool pela palavra.

Autor: HOLANDA, Adriano. Psicopatologia, exotismo e diversidade: ensaio de antropologia da psicopatologia. Psicol. estud., jul./dez. 2001, vol.6, no.2, p.29-38. ISSN 1413-7372.

Resumo:

O texto se propõe a uma reflexão em torno de uma perspectiva antropológica da questão da psicopatologia. Partindo da análise antropológica de Tzvetan Todorov, perpassa o ensaio histórico de Theodore Zeldin, alcançando a crítica de Thomas Szasz e a abordagem histórico-antropológica de Michel Foucault, na tentativa de clarear a compreensão do fenômeno psicopatológico. Nesta perspectiva crítico-histórica, a psicopatologia é vista como um fenômeno contextualizado, inserido na construção das mentalidades específicas da cultura ocidental.

Autor: FREIRE, José Célio e MOREIRA, Virginia. Psicopatologia e religiosidade no lugar do outro: uma escuta levinasiana. Psicol. estud., jul./dez. 2003, vol.8, no.2, p.93-98. ISSN 1413-7372.

Resumo:

Este artigo visa recolocar a discussão da religiosidade de um ponto de vista

psicopatológico, levando em conta não somente o sintoma moderno da ausência da fé, mas principalmente sua utilização como forma de preencher o lugar destinado ao outro na subjetividade. Nesta direção, deve-se levar em conta a presença singular do fenômeno da religiosidade na realidade brasileira, bem como sua incorporação nos quadros psicopatológicos, para que se possa adotar uma nova ótica desta relação.

Palavra-chave: PSICOPATOLOGIA-(BU)

Autor: SILVA, Pedro Bertolino da; LOPES, Rui de Souza. Psicopatologia geral; em Karl Jasper : (pesquisa sobre psiquiatria compreensiva). Revista de ciencias humanas : [Florianópolis]. Florianópolis , v.5, n.8 , p. 134-137, dez. 1986.

Sem Resumo.

Palavra-chave: PSICOPATOLOGIA E PSICODIAGNÓSTICO-(Livro)

MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiatrica na pratica diaria. 5. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1992. 382p (BU)

Palavra-chave: ANTIPSIQUIATRIA

Autor: Teixeira, Iso Jorge.

Título: O Projeto-de-Lei Paulo Delgado e a antipsiquiatria / The Paulo Delgado Legislative bill and the antipsychiatry

Fonte: [Inf. psiquiatr](#);16(2):57-63, abr.-jun. 1997.

Resumo:

Breve análise crítica do projeto-de-lei para extinção dos hospitais psiquiátricos brasileiros. O autor denuncia a ideologia equivocada do projeto, que já demonstrou ser insustentável, teórica e praticamente. Sendo a antipsiquiatria o corolário, óbvio, do Projeto Delgado, este é implementado, contraditoriamente, pelo neoliberalismo (AU). (LILACS)

Autor: Trotto, Maria Regina H. Newlands.

Título: A antipsiquiatria e Machado de Assis: " O Alienista" / The antipsychiatric and MAchado de Assis: "O Alienista"

Fonte: [J. bras. psiquiatr](#);40(8):413-7, set. 1991.

Resumo:

Esclarecida a etimologia de palavras portuguesas referentes à loucura, é definido, em seguida, o objetivo deste trabalho como um esforço no sentido não só de melhor esclarecer certos aspectos da vida e obra de Machado de Assis através de uma análise de "O Alienista" - considerado a primeira contribuição brasileira à antipsiquiatria - como também investigar os motivos que levaram esse autor a escrever sobre o tema em questão. Segue-se um resumo da evolução histórica das atitudes da sociedade para com as manifestações consideradas desviantes, a partir de seus primórdios, quando eram estas atribuídas à possessão do homem pelos maus espíritos, até a fundação da moderna psiquiatria na França, em fins do século XVIII. É apresentada uma breve exposição da antipsiquiatria, movimento originário da Grã-Bretanha, nos anos 60, em oposição à psiquiatria ortodoxa. Esta seria um instrumento de dominação imposto pela sociedade àqueles que se desviassem de suas normas a respeito da saúde mental. Em "O alienista", Machado de Assis projeta as vicissitudes de suas condições como pessoa, a saber, a de um mulato de origem humilde, orfão aos 10 anos de idade, epilético durante toda a sua vida adulta, mas igualmente homem de poderosa inteligência e fina sensibilidade, atributos esses que lhe permitiram tornar-se um consumado escritor. Sua visão da loucura se reflete em "O Alienista", no qual o protagonista, um psiquiatra, funda um hospício. Logo se convence de que todos os membros de sua comunidade teriam de ser internados. Conclui-se entretanto, com o passar do tempo, que deveriam ser devolvidos aos seus lares e, ele próprio, ser mantido no hospício como exemplar máximo da loucura. Após tentar estabelecer uma precisa demarcação entre a mente sana e a insanidade, o protagonista renuncia ao seu propósito ao constatar a impossibilidade absoluta de alcançá-lo (AU). (LILACS)

Autor: Dörr Zegers, Otto.

Título: Aspectos éticos del enfermo mental crónico y su rehabilitación / Ethical aspects of the chronic mental patient and his rehabilitation

Fonte: [Rev. psiquiatr. \(Santiago de Chile\)](#);6(2):89-97, abr.-jun. 1989.

Resumo:

El nacimiento de la psiquiatría social aparece vinculado a tres hechos trascendentales: el descubrimiento de los psicofármacos, el cuestionamiento del postulado del carácter incomprensible de los fenómenos delirantes y el deseo de reparar abusos cometidos por la psiquiatría nazi en la persona de los enfermos mentales crónicos. Por otra parte, la antipsiquiatría significó, a pesar de sus debilidades teóricas, un nuevo impulso para el desarrollo de la psiquiatría social, así como una suerte de reflexión ética sobre la posición del enfermo mental en la sociedad moderna. El autor demuestra como en Chile todavía persisten condiciones anteriores a la aparición de la psiquiatría social y la antipsiquiatría: el déficit de camas es abismante y la insuficiencia de los servicios de atención de enfermos agudos lleva necesariamente a un aumento de la patología crónica; ambos factores determinan luego un alza tanto de la suicidalidad como de la criminalidad vinculadas a la enfermedad mental. Con respecto al proceso rehabilitador mismo y sus implicancias éticas, el autor sostiene una necesidad de la reflexión más profunda sobre la personalidad y el mundo de las respectivas enfermedades que pueden llevar a la cronicidad. Así, parecería innecesario rehabilitar al depresivo hacia el trabajo y al esquizofrénico hacia el ocio; habría que hacer más bien lo contrario. Pero tampoco basta con tomar en cuenta los respectivos puntos débiles de cada patología. También es importante el trabajo hacia el cual se oriente al enfermo. Así, si queremos respetar verdaderamente al esquizofrénico, deberemos rehabilitarlo hacia actividades que correspondan con su modo de ser, como por ejemplo el arte y la agricultura. El primero le ofrece un campo propicio a su imaginación y a su sensibilidad, mientras la segunda -por su particular temporalidad- le permite un marco mucho más adecuado a su tendencia a vivir al margen del tiempo que el comercio y la industria. Respetar los valores y la estructura misma de la respectiva capacidad laboral de cada enfermo es también una forma de hacer psiquiatría ética (AU). (LILACS)

Número de Chamada

:159.9 - Periódico - CEPU

Localização do artigo :Psicologia : organizações e trabalho

Florianópolis : Ed da UFSC, v. 3, n. 1 (jan.-jun. 2004) p. 111-134 1518-5923, (BR-FIUSC) 184476

Autor Principal :Castro, Fernando de

Título Principal :A Problemática de definição de psíquico nos estudos de Wanderley Codo e colaboradores sobre o sofrimento psíquico e trabalho/ Fernando de Castro

Notas de Resumo :A presente pesquisa estudou a definição de psíquico utilizada por autores brasileiros embasados no materialismo histórico em suas pesquisas sobre sofrimento psíquico e trabalho no Brasil. O material analisado consistiu de livros e artigos sobre o tema. A análise revelou uma definição de psíquico que, em sua essência, não se mostrou diferente da perspectiva analítica freudiana. As fontes teóricas mostraram ter abandonado as balizas da práxis e do materialismo histórico, enquanto a definição de psíquico não avançou para além do que tem sido realizado pelos pesquisadores brasileiros de perspectiva analítica no estudo do sofrimento psíquico e trabalho. Conclui-se que os autores brasileiros baseados no materialismo histórico realizam uma crítica social do sofrimento psíquico no trabalho. Sua definição de psíquico, entretanto, não atende aos objetivos e necessidades técnico-científicas reivindicadas pelo materialismo histórico à psicologia.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Psicologia
Sofrimento
Trabalho - - Aspectos psicologicos
Saude mental

Número de Chamada

:1 - Periódico

Localização do artigo :Natureza humana : revista internacional de filosofia e práticas psicoterápicas São Paulo : PUC-SP, v. 6, n. 2, (jul./dez. 2004), p. 307-335 1517-2430, (BR-FIUSC) 178209

Autor Principal :Forlenza Neto, Orestes

Título Principal :Aplicação das idéias de Winnicott na clínica de pacientes difíceis (esquizóides, fronteirços e psicótico) / Orestes Forlenza Neto

Notas de Resumo :Após breve exposição das idéias de Winnicorr sobre as psicoses e os casos de borderlines e de esquizóides, o autor focaliza as dificuldades que o analista enfrenta ao se propor analisar esses pacientes. São apresentados casos clinicos em que a função do supervisor é, além de discutir o que se passa na relação transferência-contratransferência e nos enactments de um modo geral, fornecer holding para as intensas emoções que esses pacientes despertam no analista, como: sentimentos de ineficiência, de incapacidade, de inexistência irritação, raiva, etc.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Winnicott, D W.

Doentes mentais

Manifestações psicologicas de doencas

Filosofia

Estudo de casos

Número de Chamada

:616.89 - Periódico

Localização do artigo :Temas :teoria e pratica do psiquiatra, v. 30, n. 58, p. 46-56, jan./jun. 2000. 0100-2406, (BIFIUSC) 166123

Autor Principal :Bertolote, José Manoel

Título Principal :As Origens do conceito de saúde mental/ José Manoel Bertolote

Publicação :São Paulo : Hospital do Servidor Publico Estadual "FMO"

Notas de Resumo :O movimento de saúde pública desenvolvido na Europa no século XIX e o movimento de higiene mental que teve origem nos EUA no início do século XX estão diretamente ligados ao aparecimento do movimento de saúde mental, que se deu imediatamente após o fim da 2a. Guerra Mundial. É destacado o papel da Organização Mundial da Saúde e da Federação Mundial de Saúde

Mental, criadas nessa mesma época, na consolidação do movimento de saúde mental. Também é discutida a relação entre a saúde mental e a psiquiatria. O autor conclui que, mais que uma disciplina ou especialidade médica, a saúde mental constitui um movimento social em evolução.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Saude mental

Conceitos

Origem

Número de Chamada

:36 - Periódico

Localização do artigo :Serviço social & sociedade. Sao Paulo :Cortez v.24, n. 74, (jul. 2003), p. 5-30. 0101-6628, (BIFIUSC) 168332

Autor Principal :Quirino, José Francisco

Demais autores :Leite, Angela L. Scatigno S.

Título Principal :Aspectos socioculturais de um modo de adoecer: a somatização / José Francisco Quirino, Angela . Scatigno S. Leite

Notas de Resumo :O conceito de somatização é amplo, complexo, e sua conotação varia de acordo com o contexto em que é utilizado. No artigo destacam-se os aspectos do processo de somatização de origem social e cultural, a partir da narrativa dos próprios pacientes, através de categorias de representação, e o significado do tratamento oferecido. Finalizando, há reflexões onde são apontadas possibilidades de entendimento.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Doenças

Doenças psicossomáticas

Serviço social

Psiquiatria social

Número de Chamada

:159.9 - Periódico

Localização do artigo :Psychê revista de psicanálise. Sao Paulo :UNIMARCO Centro de Estudos e Pesquisa em Psicanalise, v. 7, n. 12, (jul./dez. 2003), p. 137-158. 1415-1138, (BIFIUSC) 168931

Autor Principal :Passos, Izabel Christina Friche

Título Principal :Concepções e práticas sociais em torno da loucura: alcance e atualidade da Historia da Loucura de Foucault para investigações etnográficas / Izabel Christina Friche Passos, Mônica Soares da Fonseca Beato

Notas de Resumo :Este artigo propõe a discussão da relevância de investigações sobre concepções e práticas em relação à loucura na sociedade atual. Especialmente, discute o embasamento teórico

necessário para realização de pesquisa etnográfica sobre estratégias sociais de inclusão e exclusão do louco, expondo a opção teórica das autoras pela perspectiva de análise foucaultiana no desenvolvimento de estudos de casos concretos.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Foucault, Michael 1926-1984

Saude mental

Marginalidade social

Loucura

Psicanalise

Número de Chamada

:616.89 - Periódico

Localização do artigo :Psiquiatria biológica Belo Horizonte : Foglio v. 12, n. 2, (jun. 2004), p. 41-44. 0104-7787, (BIFIUSC) 169048

Autor Principal :Cordeiro, Quirino

Demais autores :Corbett, Carlos Eduardo Pereira

Título Principal :Delírio de infestação / Quirino Cordeiro, Carlos Eduardo Pereira Corbett

Notas de Resumo :Delírio de infestação é um quadro psiquiátrico raro que acomete comumente mulheres de meia-idade ou idosas, de natureza crônica e que responde pobremente à maioria dos antipsicóticos. Tal quadro pode ocorrer como manifestação de uma condição clínica ou psiquiátrica. Esse trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as principais características do delírio de infestação.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Psiquiatria

Manifestações psicológicas de doenças

Mulheres - - Saude mental

Número de Chamada

:5/6 - Periódico

Localização do artigo :Ciência em movimento. São Paulo :IPA/IMEC v. 4, n. 8, (2002), p. 49-52. 1517-1914, (BIFIUSC) 186590

Autor Principal :Wagner, Luciane Carniel

Título Principal :Estigma relacionado aos transtornos psicóticos e estratégias para combatê-lo / Luciane Carniel Wagner

Notas de Resumo :A autora discute sobre o manejo do estigma relacionado à doença mental e, particularmente, à esquizofrenia e demais psicoses. São feitas algumas considerações sobre o impacto do estigma no tratamento e evolução de pacientes com transtornos psicóticos e a seguir, apresentadas algumas alternativas para

modificação de atitudes entre os profissionais que trabalham na área da saúde e têm contato com pacientes acometidos por estes transtornos.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Esquizofrenia

Saude mental

Manifestações psicologicas de doenças

Número de Chamada

:614 - Periódico

Localização do artigo :Saúde em debate. Rio de Janeiro :Centro Brasileiro de Estudos de Saude v. 27, n. 63, (jan./abr. 2003), p. 25-35. 0103-1104, (BIFIUSC) 179745

Autor Principal :Breda, Mercia Zeviani

Demais autores :Augusto, Lia Giraldo da Silva

Título Principal :O Cuidado ao portador de transtorno psíquico na atenção básica à saúde / Mércia Zeviani Brêda, Lia Giraldo da Silva Augusto

Notas de Resumo :Este estudo objetivou compreender o cuidado prestado pela equipe do Programa Saúde da Família aos portadores de transtornos psíquicos em um bairro periférico do município de Maceió (AL). utilizou-se uma abordagem qualitativa de estudo de caso, referendada por Lüdke e André (1986) para coleta de dados e, Minqyo (1992) para a análise final dos relatos de experiência dos portadores, seus familiares e profissionais da saúde. Estes profissionais e as famílias de portadores têm reproduzido a lógica do internamento psiquiátrico, reforçada pela insuficiência e ineficácia do sistema público local de atenção à saúde mental. O Programa Saúde da Família, neste caso, não foi capaz de mudar a lógica da atenção centrada no modelo biomédico, e sua forma de cuidar não se coadunou com os princípios da Reforma Sanitária e Psiquiátrica. Da subjetividade dos sujeitos e das pesquisadoras emergiram sugestões, na busca de caminhos em que o cuidado prepondere sobre o descuido com estas pessoas.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Cuidados com os doentes

Saude mental

Número de Chamada

:616.89 - Periódico

Localização do artigo :Hospitalidade v. 66. n. 255, p. 12-20, jan./mar. 2002. 03043940 (BIFIUSC) 163769

Autor Principal :Santos, Carneiro

Título Principal :O Delírio Carneiro Santos

Publicação :Lisboa Soartes, Artes Gráficas

Notas de Resumo :Se nos popussemos a escolha de um único sintoma chave, que permitisse o diagnóstico de "Psicose" não teríamos qualquer dúvida em escolher o "Delírio". Primário ou Secundário, no seu estado inicial, ou já estruturada na personalidade, o Delírio, é qualquer coisa de diferente e "sui generis", Normalmente para o médico que inicia a sua preparação em Psiquiatria, e pela primeira vez toma contacto com o Delírio, este depara-se-lhe como um sintoma fantástico, incompreensível e anormal. Por que ao longo dos anos temos constatado as dificuldades que têm os internos e especialistas jovens em se mover neste terreno tão pouco acessível, vamos tentar; usando uma linguagem e uma metodologia de raciocínio simples, facilitar a compreensão deste tema.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Manifestações psicológicas de doenças
Psiquiatria

Número de Chamada

:39 - Periódico

Localização do artigo :Antropolítica n. 6, p. 23-38, 1999. 1414-7378 (BIFIUSC) 168993

Autor Principal :Russo, Jane A.

Demais autores :Henning, Marta F.

Título Principal :O sujeito da "psiquiatria biológica" e a concepção moderna de pessoa/ Jane A. Russo

Publicação :Niterói EDUFF

Notas de Resumo :Este artigo busca analisar a atual hegemonia da chamada "psiquiatria biológica" no campo psiquiátrico e o que isso significa em termos de modificações e rearranjos na concepção de pessoa prevalente no mundo moderno. Para isso tomamos as mudanças sofridas pela nomenclatura dos transtornos mentais nas diferentes versões do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders da American Psychiatric Association, relacionando-as às modificações sofridas pelo próprio campo psiquiátrico no mesmo período.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Pessoas

Psiquiatria

Doenças mentais

Número de Chamada

:3 - Periódico - CEPU

Localização do artigo :Revista de ciencias humanas [Florianópolis]. Florianópolis : UFSC , Centro de Filosofia e Ciências Humanas v.5, n.8 (dez. 1986) p. 134-137 0101-9589, (BIFIUSC) 180464

Autor Principal :Silva, Pedro Bertolino da.

Demais autores :Lopes, Rui de Souza

Título Principal :Psicopatologia geral; em Karl Jasper : (pesquisa sobre psiquiatria compreensiva) / Pedro Bertolino da Silva, Rui de Souza Lopes. -

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Data de início da coleção na Biblioteca: 1982-

Assuntos :Psicopatologia

Número de Chamada

:614 - Periódico

Localização do artigo :Divulgacao em saude para debate n. 23, p. 86-95, dez. 2001. 0103-4383 (BIFIUSC) 168173

Autor Principal :Dias, Míriam

Título Principal :Saúde Mental: é possível uma política de saúde pública, coletiva, integral e de cidadania/ Míriam Dias

Publicação :Rio de Janeiro CEBES

Notas de Resumo :O artigo apresenta algumas dimensões constitutivas de uma política pública de saúde mental, enquanto uma construção coletiva, pública e defensora dos direitos e da cidadania. O contexto da saúde mental sob os auspícios da reforma sanitária e do Movimento da Luta Antimanicomial, a implementação da Política de Atenção Integral à Saúde Mental na Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul: suas diretrizes e ações principais, visando ao cumprimento da Lei de Reforma Psiquiátrica do RS.

Notas Locais :Material disponível na Biblioteca Central

Assuntos :Políticas publicas

Saude mental

Cidadania

Reforma psiquiátrica